



apresentam

Enxaqueca Crônica

Rafael G. S. Watanabe

Médico neurologista

Introdução

- Cefaleia – principais queixas na ABS;
- 75% queixa cefaleia – enxaqueca;
- Das enxaquecas – 1 a 5% enxaqueca crônica.



Introdução

- Florianópolis – prevalência 22,1%;
- F:M – 2:1;
- Relação com:
 - Baixo consumo eletricidade;
 - Baixa renda;
 - Hospitalização;
 - Dificuldade financeira.



Queiroz LP, et al. Cephalgia 2005
Santos IS, et al. BMC Public Health, 2014

Critérios diagnósticos

Migrânea sem aura

- A. Pelo menos 5 crises preenchendo os critérios de B a D
- B Cefaleia durando de 4 a 72 horas (sem tratamento ou com tratamento ineficaz)
- C A cefaleia preenche ao menos duas das seguintes características:
 1. localização unilateral
 2. caráter pulsátil

Critérios diagnósticos Migrânea sem aura

3. intensidade moderada ou forte
 4. exacerbada por ou levando o indivíduo a evitar atividades físicas rotineiras (por exemplo: caminhar ou subir escada)
- D. Durante a cefaleia, pelo menos um dos seguintes:
1. náusea e/ou vômitos
 2. fotofobia e fonofobia

Critérios diagnósticos Migrânea com aura

- A. Pelo menos 2 crises preenchendo os critérios de B e C
- B. Um ou mais dos sintomas de aura completamente reversíveis:
 - 1. Visual
 - 2. Sensitivo
 - 3. Fala e/ou linguagem
 - 4. Motor
 - 5. Tronco cerebral
 - 6. Retina

Critérios diagnósticos Migrânea com aura

C. Pelo menos três das seis características:

1. Ao menos um sintoma de aura desenvolve-se gradualmente em ≥ 5 minutos
2. Dois ou mais sintomas de aura ocorrem em sucessão
3. Cada aura individualmente dura 5-60 minutos
4. Ao menos um sintoma de aura é unilateral
5. Ao menos um sintoma de aura é positivo
6. A aura é acompanhada, ou seguida dentro de 60 minutos, pela cefaleia

Critérios diagnósticos Migrânea crônica

- A. Cefaleia (tipo migranosa ou tipo tensional) preenchendo os critérios B e C em ≥ 15 dias por mês por > 3 meses
- B. Ocorrendo em pacientes com ao menos 5 crises preenchendo os critérios B-D para Migrânea sem aura e/ou B e C para Migrânea com aura.

Critérios diagnósticos Migrânea crônica

- C. Em ≥ 8 dias/mês por > 3 meses, preenchendo quaisquer dos seguintes:
1. critério C e D para Migrânea sem aura.
 2. critério B e C para Migrânea com aura.
 3. atribuído pelo paciente a migrânea no seu início e aliviada por triptano ou derivado do ergot.

Fatores risco

- Obesidade;
- Ansiedade;
- Depressão;
- Dor cabeça frequente ($> 1x$ sem);
- Consumo cafeína;
- Abuso analgésicos (> 10 dias/ mês).



Rizzoli PB. Continuum, 2012

Papel atenção primaria

- Diagnóstico e encaminhamento;
- Tratamento das comorbidades;
- Aderência ao diário cefaleia;
- Aderência ao tratamento;
- Exercício físico;
- Fatores estressores.



Staring AJ, et al. Mayo Clin Proc 2015
Becker WJ. Headache 2017

Causas secundárias

**QUADRO 1 – SINAIS DE ALERTA PARA CEFALÉIA SECUNDÁRIA
 (“MNEMÔNICO SNOOP”)**

S (Systemic)	Sinais sistêmicos como toxemia, rigidez de nuca, rash cutâneo, portadores de neoplasia ou HIV, usuários de imunossupressores.
N (Neurologic)	Presença de déficits neurológicos focais, edema de papila, convulsão
O (Older)	Cefaleia que iniciou após os 50 anos
O (Onset)	Cefaleia de início súbito ou primeira cefaleia
P (Pattern)	Mudança de padrão da cefaleia prévia ou cefaleia progressiva (intensidade, frequência ou duração) ou cefaleia refratária

Diário de cefaleia

- Você tem dores de cabeça em mais da metade dos dias do mês?
- Quantos dias do mês você não tem nenhuma dor de cabeça?
- Quantos dias do mês nos últimos 3 meses você tomou remédio para dor de cabeça?



Diário de cefaleia

Month	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	T		
Headache 0 1 2 3*																																		
Aura																																		
Menstruation																																		
Lifestyle																																		
Tx																																		
Tx:																																		
Tx:																																		
Effect acute tx																																		
STABLE Prev																																		
NEW prev																																		
Notes																																		

Number of days for each HA severity

0	1	2	3	Tot

Total number of days with any acute medication intake

--

Tratamento agudo

- PROTOCOLO NACIONAL PARA DIAGNÓSTICO E MANEJO DAS CEFALEIAS NAS UNIDADES DE URGÊNCIA DO BRASIL – 2018 – ABN

<http://neurologiahu.ufsc.br/protocolos-clinicos/cefaleias/>

Tratamento agudo

- Analgésicos (paracetamol, dipirona)
- Anti-inflamatórios:
Ibuprofeno 200-400mg 2-3x dia
Cetoprofeno 50mg 3x dia
Naproxeno 550mg 2x dia
- Metoclopramida 10mg

Tratamento agudo

- Triptanos

Sumatriptano 50 – 100mg

Rizatriptano 10mg (propranolol – 5mg)

Zolmitriptano 2,5mg

Naratriptano 2,5mg

- Ergotaminicos – Diidroergotamina 1mg (associações dipirona, paracetamol, cafeína, metoclopramida)
- Neurolepticos (clorpromazina)

Cefaleia por Abuso analgésicos

- A. Cefaleia presente em 15 dias do mês em um paciente com cefaleia prévia
- B. Abuso regular por > 3 meses:
 - 1. Uso de ergots, triptanos, opioides, ou combinação de analgésicos em 10 dias do mês
 - 2. Uso de analgésicos simples (paracetamol, anti-inflamatório) em 15 dias do mês

Abuso analgésicos

- Limitar uso de analgésicos a < 15 dias/ mês e triptanos < 10 dias/ mês
- Evitar opioides (codeína, tramadol, morfina)
- Melhora da frequência de crises em muitos casos.

Profilaxia

Reduc frequênci cefaleia

Reduc intensidade cefaleia

Melhora resposta a tratamento agudo

Pouco utilizada!

Profilaxia

Indicação:

- 3 ou mais episódios de cefaleia por mês
- Comprometimento nas atividades diárias
- Ineficácia, contraindicação ou abuso de medicações tto agudo
- Efeito adverso das medicações de tto agudo
- Opção do paciente pela prevenção
- Circunstâncias especiais: idosos, gestantes, crianças

Profilaxia

- Iniciar com baixa dose e progressão lenta
- Tentativa por 2 – 3 meses
- Atentar para interações e contraindicações
- Monitorar com diário de cefaleia
- Monitorar abuso de analgésico
- Atentar para comorbidades
- Considerar combinação em casos refratários
- Reduzir quando cefaleia controlada (6 meses)

Profilaxia

- Propranolol 80 – 240mg
- Amitriptilina 25 – 150mg
- Divalproato de sódio 250 – 1500mg
- Venlafaxina 37,5 – 150mg
- Topiramato 25 – 150mg
- OnabotulinumtoxinA



Enxaqueca crônica

Obrigado!



Bibliografia

- Becker WJ. The Diagnosis and Management of Chronic Migraine in Primary Care. Headache 2017; 1471-1481.
- Bordini CA, et al. Recommendations for the treatment of migraine attacks – a Brazilian consensus. Arq Neuropsiquiatr 2016;74(3):262-271
- Olesen J, et al. The international Classification of Headache Disorders, 3rd edition. Cephalgia 2018, 38 (1):1-211.
- Queiroz LP, et al. An epidemiological study of headache in Florianópolis, Brazil. Cephalgia 2005, 26:122-127.
- Rizzoli PB. Acute and preventive treatment of migraine. Continuum Lifelong Learning Neurol 2012; 18(4):764-782.
- Santos IS, et al. Negative life events and migraine: a cross –sectional analysis fo the Brazilian Longitudinal Study of Adult Health (ELSA-Brasil) baseline data. BMC Public Health 2014, 14:678.
- Speciali JG, et al. Academia Brasileira de Neurologia – Departamento Científico de Cefaleia. Sociedade Brasileira de Cefaleia. Protocolo nacional para o diagnóstico e manejo das cefaleias nas unidades de urgência do Brasil – 2018. Disponível para download em:
<http://www.abneuro.org.br/comunicados/detalhes/821/protocolo-de-cefaleia-2018>
- Starling AJ, et al. Best Practices for Patients With Chronic Migraine: Burden, Diagnosis, and Management in Primary Care. Mayo Clin Proc. 2015; 90(3):408-414.

Perguntas e respostas

Avalie a webpalestra de hoje:
[https://goo.gl/forms/xSMaKlFM6I
9IFS652](https://goo.gl/forms/xSMaKlFM6I9IFS652)